

Boa Vista

RELATÓRIO SUCINTO DA SITUAÇÃO GERAL DA
ILHA DE BOA VISTA

(1º Semestre/79)

1. NO PLANO POLÍTICO-ORGANIZATIVO

1. Constitui nota dominante o esforço que se vem desenvolvendo a nível do Comité do Sector Autónomo do Partido para consolidar as estruturas partidárias e motivá-las no sentido de um melhor engajamento no processo de desenvolvimento.

2. Graças a esse esforço, verifica-se que:

- mudou, em sentido positivo, o nível de formação político-ideológica de muitos membros do Partido;
- o crescimento do Partido tem sido regular apesar de ainda não satisfazer às necessidades de momento e ser dificultado pelo factor "Emigração";
- o estado de mobilização popular é satisfatório na maior parte da ilha, havendo, contudo, maiores dificuldades na freguesia de S. João Baptista (Zona "Norte"), decorrentes, em grande parte, da fraqueza do Partido (só há um grupo de base para 3 povoações);
- é notória a melhoria da informação, propaganda e cultura e, em particular do Boletim Informativo do Sector e do Programa sonoro semanal ("Rádio Praça") emitido na Vila;
- o departamento da Organização de Massas do Sector saiu da letargia em que se encontrava tendo promovido acções que permitiram:
 - a criação de unidades de Pioneiros "Abel Djassi" em algumas localidades;
 - o nascimento da sub-comissão da Organização das Mulheres da Boavista que elaborou já um plano de acção visando o alargamento das suas actividades a toda a ilha,
 - o arranque, em novos moldes, da JAAC, rumo à criação de uma verdadeira organização juvenil,
 - a dinamização dos Tribunais Populares de Zona,
 - a criação de uma comissão de moradores;
- alguns princípios de organização e funcionamento do Partido passam a ser aplicados, com mais rigor, e novos métodos de trabalho introdução de planos trimestrais de actividades; elaboração de actas e relatórios pelos Comités das Secções e dos Grupos; distribuição e con-

trole de tarefas, etc), vêm sendo paulatinamente adoptados.

3. Não obstante, persistem vários problemas que merecem toda a atenção, a saber:

- o funcionamento irregular e deficiente de várias estruturas do Partido: há tarefas que não se cumprem; certos militantes manifestam desinteresse e desmotivação; não se respeita, amiúde, a periodicidade das reuniões; é deficiente a ligação vertical das estruturas.
- a existência no Sector de apenas um quadro profissional, no qual se concentra a maior parte das tarefas do Comité do Sector, já que os restantes membros ocupam no Estado funções importantes que não lhes permitem dedicar a necessária atenção à organização do Partido. É, pois, necessário, dotar o Comité do Sector de, pelo menos, mais um profissional.

4. Com vista à elevação do nível de formação dos militantes e candidatos têm sido realizados seminários periódicos (uma vez por semana) nas Secções. Ultimamente efectuou-se um seminário de preparação para a I Conferência de Secção da Vila que terá lugar no 2º semestre do ano em curso. Tais seminários suscitaram de muitos participantes um louvável interesse; outros camaradas, porém, devido talvez à vastidão dos programas, desinteressaram-se, acabando por não comparecer às aulas.

5. Relativamente à situação organizativa, apresentam-se, em anexo, alguns quadros elucidativos.

II - NO DOMÍNIO ECONÓMICO-SOCIAL

1. A situação económica melhorou grandemente com a resolução dos problemas com que se defrontava nas frentes de trabalho, nomeadamente o atraso dos pagamentos.

2. A falta de mão-de-obra para os trabalhos do Estado (MDR, nomeadamente) e do Município dificulta a execução de vários e importantes projectos; Essa falta de mão-de-obra tem duas causas:

- reduzido número de desempregados (cerca de 30).
- a avultada quantia (2.000 contos/mês, aproximadamente) que os emigrantes remetem aos seus familiares.

3. O factor "Emigração" engendra um certo desequilíbrio do mercado, já que as remessas de divisas fazem com que a procura em produtos ultra

passa as possibilidades de oferta. O resultado é o aqumbaramento...

4. Encontra-se paralisada a Olaria por se revelar, até agora, impossível a utilização de combustíveis líquidos em substituição da lenha cuja falta se faz sentir (de lembrar que a Olaria fora expressamente concebida para a utilização da lenha como combustível).

5. A falta de transportes na Boa Vista é um problema grave que condiciona o trabalho da Administração local.

6. Há já algum tempo que o telefone funciona deficientemente, reforçando o isolamento da ilha.

7. O problema da falta de água afecta grandemente as populações da Vila e da Povoação Velha. Quanto ao abastecimento da Vila, o Orçamento de Investimentos do Estado para este ano prevê a sua regularização.

8. Não possuindo a Vila de Sal Rei energia eléctrica para iluminação e qualquer centro de atracção para a camada jovem, toda a concentração é feita nos bares, com os evidentes prejuízos morais daí decorrentes.

9. No domínio da Saúde, a concentração dos Enfermeiros na Vila, continua suscitando reclamações por parte da população do Norte que deseja um enfermeiro em permanência na zona como, aliás, sucedia antes. De facto, a população do Norte só se vê assistida, duas vezes por semana, por um dos enfermeiros da Vila, o que não satisfaz tendo em conta a falta de transportes e de telefone na zona para casos de emergência.

Por outro lado, é francamente incorrecto o comportamento do Delegado de Saúde que, além de não cumprir cabalmente as suas funções (a Cruz Vermelha de que é presidente encontra-se no estado de ruína), faz mau uso da vistura a seu cargo (deslocações desnecessárias, transporte de pescadores e de uma professora primária...), ignorando, assim, as necessidades prementes, tanto dos serviços sob sua responsabilidade como de outros departamentos.

Praia, 17 de Julho de 1979

O Chefe do Gabinete do
Secretário do CNCV,


/Bartolomeu Lopes Varela/

Em tempo: Os dados utilizados na elaboração do presente relatório foram extraídos dos Relatórios e actas recebidos do Comité do Sector Autónomo da Boa Vista e do Secretariado Administrativo da mesma ilha.

